

## SIMBOLISMO NO GRAU DE APRENDIZ

### A CORDA DE 81 NÓS

Na história da humanidade os símbolos são partes importantes no processo de evolução dos povos, hoje eles são utilizados em todas as áreas do conhecimento, e até mesmo na pronuncia de uma simples palavra, estabelecem parâmetros que ficam sujeitos á determinada interpretação.

As sociedades místicas de modo geral adotam elementos simbólicos para sua difusão e entendimento, que ao leigo não são dados a conhecer. Na maçonaria também utilizamos destes símbolos para realizar a transmissão dos conhecimentos, e aplicação dos mesmos.

Na prática da caminhada maçônica esta regra ocupa um lugar de destaque, pois ao adentrarmos no Templo nossos olhos são guiados espontaneamente a todos os símbolos presentes e dispostos de modo harmonioso, que em um simples relance conseguimos entender seus significados, desde que estejamos preparados para isso. Neste trabalho gostaria de dar enfoque em um símbolo, e não apenas citando os símbolos do grau de aprendiz como um todo, para que consigamos aprender juntos e o símbolo escolhido foi a corda de 81 nós.

Uma das possíveis origens da “corda de 81 nós”, ocorre quando em 23 de agosto de 1773, por ocasião da palavra semestral em cadeia da união na casa "Folie-Titon" em Paris, tomava posse Louis Phillipe de Orleans, como Grão-Mestre da Ordem Maçônica, na França, onde estavam presentes 81 irmãos em união fraterna, e a decoração da abóbada celeste apresentavam 81 estrelas.

Assim a “corda de oitenta e um nós” é um símbolo presente na maioria dos Templos Maçônicos, estando ela circundando as paredes do Templo entre o início da abóbada celeste e as colunas zodiacais. A corda, preferencialmente, com 81 (oitenta e um) nós dispostos da seguinte maneira: um nó central é colocado no centro do Oriente sobre o trono de Salomão,

(cadeira do V.'.M.'.) e representa o número hum, a unidade, indivisível, princípio e fundamento do Universo. A corda conta ainda com quarenta “nós”, equidistantes, de cada lado que se estendem pelo Norte e pelo Sul; os extremos da corda terminam, em ambos os lados da porta ocidental de entrada, em duas borlas, elas estão ali permanentemente como símbolos da justiça (ou equidade) e a prudência (ou moderação), que devem nortear os iniciados no caminho da perfeição.

Em alguns templos da França e nos painéis dos primeiros graus as cordas são representadas por doze “nós” representando os signos do Zodíaco.

Na estrutura dos “nós” (melhor denominados “laços”) encontramos o símbolo do infinito, representando a perpetuação da espécie humana, pela sua forma simboliza a união homem e mulher, dando a entender que a obra da renovação é duradoura e infinita. Este é um dos motivos pelos quais tais laços são chamados "laços de amor", por demonstrar a dinâmica universal do amor na continuidade da vida. A corda de 81 nós representa ainda a união dos pensamentos e das ações no aprimoramento do homem pelo homem em benefício da humanidade a laçada, deve lembrar ao maçom que é preciso tomar muito cuidado para não puxá-la transformando-a em um nó apertado o que significa a interrupção ou o estrangulamento da fraternidade que deve existir entre os Irmãos.

Alguns estudiosos estabelecem que a abertura da corda, na entrada do templo simboliza o propósito da maçonaria estar sempre aberta para acolher novos membros, novos candidatos que desejem receber a luz maçônica, no entanto podemos entender que a interrupção na entrada do templo valoriza a maçonaria como uma instituição dinâmica e progressista, estando, sempre aberta á novas idéias, que venham contribuir para a evolução do homem e para o progresso racional da humanidade, visto que o maçom não pode ser aquele que rejeita as idéias novas, em benefício de um conservadorismo rançoso, muitas vezes dogmático e, por isso mesmo, altamente deletério.

As cordas tem um significado especial para a história da humanidade; retrocedendo no tempo, na Grécia antiga as cordas necessárias usadas na defesa das cidades eram confeccionadas com os cabelos longos das mulheres. Já os egípcios usavam as cordas com “nós” para declinarem os terrenos a serem edificadas, sendo que os “nós” demarcavam os pontos específicos das construções, eles marcavam os pontos onde deveriam ser necessárias aplicações de travas, colunas, encaixes, representando, portanto, os pontos de sustentação. Na idade média, a corda era aplicada como instrumento para medir e demonstrar dimensões e proporções da cúpula que se desejava construir.

Avançando mais no tempo, encontramos na Sociedade dos Construtores, embrião da maçonaria atual, a herança da corda com nós, não necessariamente 81, mas 3, 5, 7 ou 12, que era desenhada no chão com giz ou carvão, alegoricamente fazendo parte de um painel representativo dos instrumentos usados pelos pedreiros livres.

Depois de feita a análise da natureza dos símbolos, a disposição simbólica da “corda de oitenta e um nós” no templo, assim como sua origem nesta sublime instituição vamos buscar o entendimento do significado filosófico da adoção do número 81(oitenta e um), e dos laços equidistantes.

Esotericamente, o significado dos “oitenta e um laços” nos mostra a perfeição da perfeição, pois 81 é o quadrado de 9, que por sua vez é o quadrado de 3, número perfeito e símbolo da divindade, representando da união fraternal e espiritual, que deve existir, entre todos os Maçons do mundo; como também, a comunhão de idéias e objetivos da Maçonaria, que evidentemente, devem ser os mesmos, em qualquer parte do planeta.

Voltando ainda às laterais com 40 laços, lembramos que este número marca a realização de um ciclo que leva a mudanças radicais. A Quaresma dura 40 dias, o hábito medicinal de colocar pessoas ou locais sob "quarentena" com se nela estivesse à purificação dos males antes existentes, Jesus jejuou por 40 dias no deserto, e permaneceu na Terra 40 dias após a

sua ressurreição e os hebreus vagaram 40 anos no deserto.

O estudo deste e dos outros símbolos que compõe a maçonaria é de grande importância para o entendimento do conjunto do simbolismo maçônico, pois cada um dos símbolos e alegorias fazem parte do legado das tradições dos antepassados.

Diante do que foi exposto neste trabalho podemos concluir que a simbologia nos mostra uma infinidade de significados que devem ser estudados minuciosamente para conseguirmos nos aperfeiçoar e aprender a cultura maçônica. E a mensagem mais importante que tirei deste estudo sobre a corda de 81 nós, é a importância da união que deve existir entre os irmãos, não a apertando demais ou deixando frouxa, para que possamos viver em harmonia, e sermos pessoas melhores em nossa sociedade, trazendo os ensinamentos maçônicos para a prática do dia a dia.

#### REFERENCIAS BIBLOGRÁFICAS

CASTELLANI, J. "O Rito Escocês Antigo e Aceito - História, Doutrina e Prática". 2. Ed, A Trolha,. São Paulo, 1995

SPOLODORE H., PASCHOAL F. S.; CARVALHO A. Cadernos de Bolso A Trolha – Instruções para loja de aprendiz, 3 ed, A Trolha, Londrina, 1997

CAMINO, R, Simbiolismo do Primeiro Grau - Aprendiz,4. ed., Madras, , São Paulo, 2009

Ir.º Vitor Eduardo Amarante Cruz – CIM 280270

A.º R.º .L.º .S.º . Solidariedade e Concórdia - 3102